

PRÁTICAS INTERATIVAS, ESTRATÉGIAS DE LEITURA E COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA EM TURMAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

OLIVEIRA, Fabiana Teles Patricio
ftp_oliveira@hotmail.com
PPGFP/UEPB

RESUMO

O presente trabalho objetivou abordar uma proposta metodológica para o ensino de leitura e compreensão de textos em língua inglesa em turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) utilizando estratégias que aumentem o nível de consciência sobre as ideias principais em um texto e possibilitem a exploração e a organização do mesmo pelos estudantes, através de uma sugestão de sequência didática utilizando histórias em quadrinhos (HQs). Logo, pode-se dizer, que o contato do aluno com o texto mediante a interação autor leitor dependerá da forma como o professor utilizará as estratégias de leitura, considerando a possibilidade de que mesmo com um conhecimento linguístico limitado, utilizando Estratégias de Leitura e Compreensão, tais como a identificação da ideia central, inferência dos significados das palavras pelo contexto, trabalho com as pistas fornecidas, entre outras, é possível se compreender o texto. Como base teórica, utilizamos Queiroz (2003), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e Grabe (2002) acerca do papel e da importância das Estratégias de Leitura na compreensão de textos no processo de ensino e aprendizagem, Cajal (2001), Marchuschi (2008) para abordar as Práticas Interativas. Esperamos que na prática, a sequência didática aqui apresentada surta o efeito por nós esperado: mostrar que é possível ler e compreender textos em Língua Inglesa sem necessariamente ter que traduzi-lo por completo.

Palavras-chave: Leitura. Compreensão. Língua inglesa. Estratégias de leitura. Metodologia.

ABSTRACT

This study aimed to address a methodology for teaching reading and comprehension in English classes in the Educação de Jovens e Adultos (EJA) using strategies to increase the level of awareness about the main ideas of a text and enable the exploration and its organization for students through a Suggested instructional sequence using comics (comics). Therefore it can be said that the contact of the student with the text by author reader interaction depend on how the teacher uses reading strategies, considering that even with a limited linguistic knowledge, using the Reading Comprehension Strategies such as the identification of the main idea, inference of the meanings of words by context, working with the tracks provided, among others, it is possible to comprehend the text. As a theoretical basis, we use Queiroz (2003), the National Curricular Parameters (1998) and Grabe (2002) about the role and importance of Reading Strategies in comprehension in the process of teaching and learning, Cajal (2001), Marchuschi (2008) to address the Interactive Practice. We expect that in practice the instructional sequence presented here break out the effect we hoped for: to show that it is possible to read and understand texts in English Language without necessarily having to translate it fully.

Keywords: Reading. Understanding. English language. Reading strategies. Methodology.

Introdução

Ler não é simplesmente um ato de transcrição da língua escrita, mas um ato de reflexão em que o leitor interage com o texto e amplia seus conhecimentos. Para Ruiz (2002, p. 35), “a leitura é muitíssimo importante, pois ela amplia e integra conhecimentos”. Observa-se, na maioria das escolas, que há uma tendência perigosa de se acreditar que a praticidade no uso da linguagem só é possível após o estudo da gramática. Este é um dos motivos, que faz com que o ensino de língua inglesa nas escolas públicas seja ainda muito precário, desvalorizado e voltado para a decodificação de regras e estruturas gramaticais descontextualizadas da realidade.

Nessa perspectiva, os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) vêm mostrar que tudo isso contribuiu para que o ensino de Língua estrangeira (LE) fosse penalizado com aulas monótonas e repetitivas, ocasionando a desmotivação tanto de professores quanto dos alunos.

No contexto educacional brasileiro em que a inclusão do estudo de uma língua estrangeira não visa tornar os alunos proficientes em leitura e interpretação da língua alvo, mas capacitá-los a ler textos visando principalmente o vestibular, é imprescindível o uso das técnicas de leitura para se trabalhar diferentes tipos de texto. Caetano (2001) afirma que,

Se o objetivo é formar o hábito da leitura e desenvolver uma opinião crítica dos estudantes enquanto leitores é necessário oferecer atividades que lhes permitirão expandir seu conhecimento, suas habilidades intelectuais, sua criatividade e iniciativa.

O objetivo desta pesquisa é propor uma sequência didática que envolva práticas interativas e estratégias de leitura versando sobre a compreensão crítico-reflexiva do texto. Neste contexto, formulamos questionamentos que nortearam a construção de nosso trabalho: a) Que concepção de leitura o professor utiliza em sala de aula? b) Como o professor trabalha textos? c) O professor utiliza estratégias de leitura e como se dá esse processo? Qual o papel do contexto no ensino de estratégias de leitura? E as práticas interativas do professor instigam que tipo de compreensão nos alunos?

Metodologia

Esta pesquisa tem como foco alunos de turmas de 3º Ano Médio da Educação de Jovens e Adultos , tendo em vista que o trabalho de leitura no 3º Ano Médio EJA ou regular passa a ser desenvolvido com textos mais elaborados, considerando que os alunos desse nível já possuem um maior contato com a língua e percepção do mundo.

Segundo Queiroz (2003), “ler não é um processo mecânico, mas um processo ativo, a mente filtra informações recebidas, interpreta e seleciona aquelas que são consideradas

relevantes”. De acordo com os PCNs a prioridade dada a Língua Inglesa se deve não pela sua praticidade de uso no Brasil, mas pela importância deste idioma no contexto de língua franca.

Diante da falta de uso da língua inglesa na comunicação oral, deu-se preferência nas escolas à leitura, uma vez que esta seria a habilidade mais utilizada para fins educacionais, profissionais, comerciais e de lazer.

[...] o uso de uma língua estrangeira parece estar, em geral, mais vinculado à leitura de literatura técnica ou de lazer. Note-se também que os únicos exames formais em Língua Estrangeira (vestibular e admissão a cursos de pós-graduação) requerem o domínio da habilidade de leitura. Portanto, a leitura atende, por um lado, às necessidades da educação formal, e, por outro, é a habilidade que o aluno pode usar em seu contexto social imediato. (PCN, 1999, p 20)

Ao longo de décadas, similarmente a corrente Behaviorista, a leitura vem sendo trabalhada apenas como um meio de memorizar as regras gramaticais e vocabulário através de exercícios de repetição e frases, cuja compreensão do texto se dá pela tradução linear utilizada no método *Grammar Translation* (Método da Gramática-Tradução). Porém, é certo que este método ocupa muito tempo do aluno e por muitas vezes não apresenta um resultado satisfatório.

As Estratégias de leitura apresentam papel fundamental na interpretação e compreensão de textos, pois fazem com que os estudantes aumentem o nível de consciência sobre as ideias principais em um texto e possibilitam a exploração e a organização do mesmo. (GRABE, 2002)

Assim, as estratégias de leitura são práticas utilizadas para facilitar a compreensão do texto, entre elas estão:

1. *Skimming*

O leitor procura obter uma noção geral do texto. Para isto, ele utiliza-se das palavras cognatas, conhecimento prévio, *prediction*, etc.

2. **Palavras Cognatas**

São palavras cuja grafia na língua inglesa é bastante parecida com a língua portuguesa. Paralelamente aos cognatos existem os falsos cognatos (*false friends*) que podem confundir os alunos, contudo, como elas são em número restrito.

3. Conhecimento Prévio

O leitor faz uso do conhecimento que traz sobre o assunto que é tratado no texto. Desta forma, a compreensão do texto será tanto maior quanto maior for o conhecimento de mundo do leitor.

4. Prediction

Nesta estratégia o leitor fará predições acerca do assunto principal do texto através da observação do título, de elementos tipográficos tais como ilustrações, datas, palavras em negrito, gráficos, etc.

5. Scanning

Leitura rápida buscando informações específicas no texto. O olhar do leitor se move em várias direções para descobrir o que lhe interessa. Ela ocorre quando usamos o dicionário ou consultamos a lista telefônica.

O professor deve utilizar-se destas estratégias de leitura em sala de aula para proporcionar aos seus alunos, interesse pela leitura. Segundo Lopes (*apud* Edmundson, 1996), “a habilidade de leitura parece ser a única justificada socialmente, pois é a habilidade linguística mais utilizada no mundo acadêmico, profissional e de lazer”.

O papel do professor é de primordial importância neste processo de ensino/aprendizagem, ele funciona como mediador, e segundo o conceito de Zona Proximal desenvolvido por Vygotsky, tudo que o aluno é capaz de fazer com monitoração em determinado momento, representa o que ele conseguirá fazer sozinho no próximo estágio de seu desenvolvimento. Segundo Jansen (2002), os alunos podem também desenvolver estratégias individuais ou em grupos, mas para isto é preciso treinar e o professor é que fornece segurança, tornando-os aptos a isto. É de fundamental importância que haja um

trabalho de conscientização constante por parte do professor no sentido de mostrar para os alunos que, mesmo com um conhecimento linguístico limitado, utilizando-se Estratégias de Leitura e Compreensão.

Análise dos Resultados

Nesta sequência didática apresentamos algumas atividades para o trabalho com o gênero textual Histórias em Quadrinhos (HQs). Com o objetivo de explorar o uso de estratégias para a leitura de exemplares do referido gênero textual e o reconhecimento dos elementos que o constituem, além de ampliar conhecimentos com relação a algumas estruturas linguísticas da língua inglesa.

O trabalho com HQs justifica-se por ser esse um gênero de texto que trata de temas variados, possui linguagem acessível e personagens interessantes. Além de publicadas em jornais e revista, as HQs também circulam em diversos sites da internet e têm quadros, balões, onomatopeias e metáforas visuais como alguns dos elementos que as compõem que chamam a atenção, em tons muitas vezes humorísticos.

- **CONTEÚDOS:** Histórias em Quadrinhos (Tirinhas) ;Marcas linguísticas: onomatopeias e recursos de humor.
- **AULAS PREVISTAS:** 03 aulas de uma hora cada
- **RECURSOS DIDÁTICOS:** tirinhas em quadrinho em língua inglesa.
- **EXPECTATIVAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM:**

Utilizar conhecimentos prévios para reconhecer o tipo de gênero discursivo textual estudado; Reconhecer as marcas linguísticas e as características do gênero em estudo; Ler e interpretar textos observando os elementos típicos (marcas linguísticas e características) presentes nos textos do gênero em estudo; Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas e as estruturas gramaticais já aprendidas para auxiliar na leitura e compreensão de textos do gênero em estudo;

Discutir possíveis questões sociais, históricas e econômicas abordadas nas tiras em quadrinhos.

➤ **DIAGNÓSTICO DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS**

Atividade: Vocês leem tirinhas?

Expectativas de ensino e aprendizagem:

- Utilizar conhecimentos prévios para reconhecer o tipo de gênero textual estudado.

Consideramos ser relevante conversar com os estudantes sobre o gênero textual que será estudado, o número de aulas previstas para a realização das atividades planejadas e a importância de trabalhar com as tirinhas em língua inglesa.

Em seguida, deve-se dar início à atividade perguntando aos estudantes se eles costumam ler tirinhas, com qual frequência o fazem, quais personagens mais gostam, etc. Organize a classe em grupos de até quatro pessoas. Entregue para cada grupo três tipos diferentes de tirinhas. Nosso objetivo é diagnosticar os conhecimentos dos estudantes a respeito do gênero em estudo, objetivando verificar quais de seus elementos conseguem perceber. Portanto, é relevante disponibilizar-lhes mais de um exemplar de tirinhas de modo que os objetivos propostos sejam, de fato, alcançados.

Solicite aos alunos (as) para lerem as tirinhas e conversarem brevemente nos grupos sobre as mesmas destacando:

- ✓ As semelhanças entre elas e se as três abordam o mesmo tema;
- ✓ Se apresentam o mesmo número de quadros; se há onomatopeias, balões, etc.
- ✓ Que tipo de linguagem é utilizada e como as sensações e os estados emocionais das personagens são representados.

Peça para que os grupos socializem suas discussões e incentive todos a participarem. Faça outros questionamentos, caso seja necessário, com o intuito de enriquecer a discussão tais como: Os balões são iguais? Há onomatopeias nas duas tirinhas? Por que acham que isso acontece? Elas são engraçadas? Há humor presente nas três tirinhas lidas?

Após a discussão, escreva no quadro a seguinte frase: *What do you already know about comics?* Diga para que respondam a essa questão tendo como referência as discussões feitas durante a aula e a experiência que possuem enquanto leitores desse gênero. Escreva o que disserem também no quadro e diga para copiarem as anotações em seus cadernos.

➤ AMPLIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS

Atividade: Lendo tirinhas em língua inglesa

Expectativas de aprendizagem:

- Reconhecer as marcas linguísticas e as características do gênero em estudo;
- Utilizar os recursos não verbais assim como palavras cognatas e as estruturas linguísticas já aprendidas para auxiliar na leitura e compreensão de textos dos gêneros em estudo.

Para esta atividade, utilizaremos uma tirinha de Garfield – personagem criado pelo cartunista Jim Davis. Nossa intenção é trabalhar com as características e as marcas linguísticas presentes nos textos desse gênero. Organize seus estudantes em duplas e dê para cada uma delas a cópia da tirinha. Peça para que leiam a tirinha e comentem sobre ela.

Em seguida, indague os discentes: As tirinhas lidas anteriormente se assemelham a essa tirinha? No que se parecem? Os balões são diferentes? Há onomatopeias?



Retirado do site: <http://pipinglesmontecarmelo.blogspot.com.br/2012/08/tirinhas-em-ingles.html> Acesso em: 12/11/13

Faremos agora a leitura da tirinha dividindo-a em duas etapas: pré-leitura e leitura.

Pré-leitura

Discuta brevemente com os estudantes as expressões e os gestos dos personagens:

- ✓ Garfield (o gato) parece estar triste? Angustiado? Nervoso? Feliz?
- ✓ Seus gestos são exagerados? É possível prever o que ele está tentando expressar por meio deles?

Leitura

Agora peça para que as duplas leiam o texto e respondam às seguintes questões em seus cadernos:

Com relação à tirinha:

1. O autor utilizou-se de onomatopeias? Que som ou quais sons elas estão reproduzindo?
2. Quantos quadrinhos há na tirinha?
3. Os balões são todos iguais?
4. Já discutimos a respeito dos gestos de Garfield, você foi capaz de compreender cada um deles?

Com relação ao texto:

1. Há palavras cognatas e conhecidas?
2. É possível deduzir o significado das palavras que você não conhece?
3. O que você compreendeu? Do que, de fato, se trata a tirinha?

Peça para que os estudantes socializem as respostas das perguntas. Em seguida, pergunte-lhes se é possível perceber quais as principais características das tirinhas em quadrinhos. Enfatize que balões são características das tirinhas, mas os tipos de balões o que eles expressam já são considerados marcas linguísticas.

Conclusão

Tendo em vista os objetivos traçados para o desenvolvimento da pesquisa em questão, consideramos relevante mencionar que a metodologia adotada para a mesma considerou a realidade do público-alvo, atentando para as necessidades dos alunos da EJA, traçamos a sequência didática visando alcançar a necessidade dos participantes da pesquisa e aprimorar o conhecimento destes no que diz respeito à leitura e compreensão de textos em

língua inglesa, mostrando a importância de se trabalhar textos em LI através das estratégias de leitura abordadas neste trabalho. Esperamos que na prática, a sequência didática aqui apresentada surta o efeito por nós esperado: mostrar que é possível ler e compreender textos em LI sem necessariamente ter que traduzi-lo por completo.

Referências

BITTENCOURT, Circe. Livro didático e saber escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. Páginas de 165 a 216.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: **terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

MAXWELL, Leila J. & MARTINS, Sandra E.C. **Reading in a foreign Language (English) Based on an ESP Approach**. BRAZ-TESOL, July 13-16, 2000, p. 155-160.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. **Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

RAMA, Ângela; VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2004. 157 p.

QUEIROZ, Vera. **Dicas referentes à leitura de textos (II)** - Estratégias de leitura. Disponível em <<http://www.vemconcursos.com/opiniao>>. Acesso em (26/11/2013).